

RESUMO - NEUROLOGIA

O PAPEL DO EXERCÍCIO AERÓBICO NA MELHORA DA FUNÇÃO COGNITIVA EM PACIENTE PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Augusto Fonseca Rego (augusto.fonseca.rego@hotmail.com)

Felipe Pinheiro Haga (fpinheiro932@gmail.com)

Isabela Rissoli Tamura (isabelarissolitamura@hotmail.com)

Letycia Marques Machado (letyciamarques75@gmail.com)

Deliberador Rodrigues Nunes Livia (liviadrn@icloud.com)

Luiz Felipe Gonzales (luizfelipe.0165@gmail.com)

Carlos Henrique Bertoni Reis (carloshbreis@yahoo.com.br)

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma enfermidade causada quando um dos vasos responsáveis pela irrigação do cérebro se rompe ou é obstruído. Tal patologia apresenta crescente incidência, sendo responsável por diversas sequelas motoras e neurológicas, impactando diretamente na vida das pessoas acometidas pela comorbidade, comprometendo suas funções motoras e cognitivas, resultando em uma perda de qualidade de vida e em muitos casos dependência total de outras pessoas no dia a dia. **Objetivo:** Avaliar como a reabilitação baseada em exercícios aeróbicos pode beneficiar pacientes que sofreram AVC, focando na recuperação cognitiva. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura por meio do banco de dados PubMed utilizando os descritores “Acidente Vascular Cerebral”, “Exercício Físico”, “Reabilitação” e “Cognição” entre 2019 e 2024. Foram encontrados 254 artigos e após

avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 artigos foram selecionados. Resultados: Yuanling Huang et al. comparou a prática de exercício aeróbico de moderada intensidade por 24 meses com o grupo controle e não houve melhora significativa pela avaliação de (MOCA) de 24,9 para 25,7 e 25,5 para 26 pontos respectivamente. Susan Marzolini et al. comparou 3 grupos (alta intensidade intervalada, moderada intensidade e controle) com resultados 23,9 para 25,6, 23,6 para 25 e 22,9 para 22 respectivamente. Discussão: Foram realizados protocolos de treinos diferentes para cada estudo, utilizando esteiras, bicicletas ergométricas, ambientes abertos e outros meios para realização da atividade física, porém, o grupo de controle realizou exercício aeróbico de baixa intensidade, sendo mais focado na reabilitação motora, enquanto a moderada intensidade buscava sempre manter entre 50 a 80% da frequência cardíaca máxima e por outro lado a alta intensidade manteve uma frequência cardíaca acima de 80% da máxima. O exercício aeróbico tem como objetivo melhorar o fluxo sanguíneo cerebral e realizar ativações no córtex para estimular as funções cognitivas, mas pelo fato dos vários fatores que implicam nas funções cognitivas desde a escolaridade, as razões socioeconômicas, a idade e neste caso o grau de comprometimento do AVC, alteram o real benefício do exercício. Conclusão: Com base nos dados, concluímos que o exercício aeróbico possui embasamento fisiológico para melhorar a função cognitiva, mas não apresentou melhora estatisticamente significativa.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; exercício físico; reabilitação; cognição.